

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO, INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA NA UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evelym Nicole Cavalcante de Sousa¹; Jaciely Garcia Caldas¹; Milena Giselle Sousa de Almeida¹; Esleane Vilela Vasconcelos²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
cavalcanteve22@gmail.com

Introdução: A infecção sintomática do trato urinário (ITU) situa-se entre as mais frequentes infecções bacterianas do ser humano figurando como a segunda infecção mais comum na população em geral, predominando entre os adultos em pacientes do sexo feminino, sendo que os pacientes internados tendem a desenvolver mais frequentemente essa infecção que pacientes comunitários, já que as condições gerais dos pacientes hospitalizados e a alta probabilidade de instrumentação do trato urinário, são os maiores contribuintes para esta diferença¹. Por conseguinte, a insuficiência respiratória aguda (IRpA) é uma doença de grande incidência dentro da unidade de terapia intensiva (UTI), que acomete tanto os pacientes previamente saudáveis quanto os pacientes com doenças prévias, podendo ser a causa primária de complicações finais de doenças graves². E a Insuficiência Renal Aguda (IRA) é a redução aguda da função renal em horas ou dias, refere-se principalmente à diminuição do ritmo de filtração glomerular, porém ocorrem também disfunções no controle do equilíbrio hídrico eletrolítico, além do desequilíbrio ácido-básico, podem ocorrer alterações hormonais, como a deficiência de eritropoietina e de vitamina D³. Nessa perspectiva entende-se que os pacientes hospitalizados estão mais expostos ao risco de infecção, haja vista sua condição clínica e a variedade de procedimentos invasivos rotineiramente realizados. É destacado que na UTI os pacientes têm de 5 a 10 vezes mais probabilidades de contrair infecção e que esta pode representar cerca de 20% do total das infecções de um hospital⁴. Portanto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem é essencial para que haja qualidade no atendimento e recuperação de qualquer paciente, especialmente o paciente em questão. No presente estudo foram contextualizadas etiologia, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico, sinais e sintomas, prognóstico, complicações e tratamento, além da SAE específica para o usuário. **Objetivos:** Elaborar uma Sistematização da Assistência de Enfermagem para uma paciente com Infecção do Trato Urinário, Insuficiência Renal Aguda e Insuficiência Respiratória Aguda. **Descrição da Experiência:** É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, sendo que a pesquisa descritiva visa orientar a forma de coletar dados quando se pretende descrever determinados acontecimentos. Deve, portanto, observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los⁵. A pesquisa foi realizada no 2º andar, onde está localizada a Unidade de Terapia Intensiva, do HUIBB/UFPA, localizado no município de Belém, Estado do Pará, em abril de 2016. A Assistência de Enfermagem desse trabalho foi direcionada ao paciente B.D.R., do sexo feminino, 82 anos, com Infecção do Trato Urinário, Insuficiência Renal Aguda e Insuficiência Respiratória Aguda e internada no HUIBB desde 08/04/2016. A coleta de dados foi realizada através de análise do prontuário, consultas de enfermagem e exame físico, com o objetivo de identificar quais as principais necessidades da paciente. **Resultados:** Identificaram-se os seguintes problemas: Anúria, Acidose mista, tubo orotraqueal, alimentação enteral, VMI, sonda nasogástrica, acesso venoso central, cateter para hemodiálise, sonda vesical, Úlcera por pressão grau II em região sacra. Relacionados aos problemas detectados, encontramos

os seguintes diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções: 1) Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado com disfunção renal e mecanismo regulador comprometido. Intervenções: Monitorar débito urinário, realizar controle de infusões, fazer balanço hídrico, terapia por Hemodiálise. 2) Padrão respiratório Ineficaz relacionado com insuficiência respiratória aguda evidenciada por ventilação mecânica invasiva por tubo orotraqueal. Intervenções: Observar irregularidade respiratória, auscultar sons respiratórios, monitorar a ventilação mecânica invasiva e via aérea artificial, aspirar vias aéreas, monitorar gasometria arterial, oximetria de pulso, padrão neurológico e sinais vitais, adequar posição do paciente. 3) Risco de aspiração relacionada à alimentação enteral, nível de consciência reduzido, presença de sonda nasogástrica, presença de tubo orotraqueal e tosse ineficaz. Intervenções: Aspirar vias aéreas e TOT se necessário, controlar e aspirar vias aéreas, alimentar por sonda enteral (aspirar antes e lavar após), cuidados com sonda enteral (fixação), monitorar padrão respiratório. 4) Risco de infecção relacionado à presença de procedimentos invasivos e a exposição ambiental a patógenos aumentado. Intervenções: Realizar curativo estéril e manter técnicas assépticas, realizar higiene oral e corporal do paciente e curativo de acesso central. 5) Integridade da pele prejudicada relacionada à imobilização física no leito e circulação alterada, evidenciada por lesão em região sacra. Intervenções: Promover mudança de decúbito, observar áreas de integridade da pele comprometida e curativo em úlcera por pressão. Os resultados das intervenções esperados da paciente foram: Reestabelecer função renal, hidratação, remoção de toxinas sistêmicas através de diálise, obtenção de resposta à ventilação mecânica satisfatória e prevenir possíveis broncoaspiração, prevenir de aspiração, estabelecer função gastrointestinal, identificação de riscos, prevenção de infecção, higiene oral e corporal estabelecidas, controle de riscos de processos infecciosos, proteção contra aparecimento de lesões e promoção de cicatrização de feridas. **Conclusão/Considerações Finais:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem, esta diretamente ligada à manutenção do bem estar e conforto do paciente, objetivando amenizar o trauma devido às mudanças bruscas da realidade de indivíduos afetados por determinadas patologias. A identificação dos principais diagnósticos de enfermagem nesse paciente em estudo foi importante para o planejamento da assistência de enfermagem, que envolve a elaboração de metas, objetivos e prescrições de enfermagem e conseqüentemente facilitar a avaliação da assistência, pelo fato de proporcionar uma linguagem uniformizada e maior segurança ao profissional por meio de uma assistência direcionada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem, esta diretamente ligada à manutenção do bem estar e conforto do paciente, objetivando amenizar o trauma devido às mudanças bruscas da realidade de indivíduos afetados por determinadas patologias. Neste estudo se manifesta através da Infecção do Trato Urinário, Insuficiência Renal Aguda, e Insuficiência Respiratória Aguda, sendo estas patologias que provocam alterações no sedimento urinário, hematúria, hipotensão, edema, déficit de oxigenação entre outros que interferem de forma significativa no modo de vida da cliente. Desse modo, anseia-se que essa investigação sirva para somar no processo de conhecimento científico e colabore para solidificação da Enfermagem como ciência, e que as praticas continuem gerando conhecimento. Para que se possa realizar uma Sistematização da Assistência de Enfermagem com a qualidade de que necessita os usuários, bem como construir bases para uma pronta recuperação/reabilitação, devolvendo os mesmos com reais condições para seu convívio social.

Referências:

1. Lopes HV, Tavares W Sociedade Brasileira de Infectologia e Sociedade Brasileira de Urologia. 4 de junho de 2004.

2. Silveira IC, et al. Pulmão na prática médica. 4ª ed. Rio de Janeiro: EPUB; 2000, cap. 76, p. 967-78
3. Nunes T. F, Brunetta D.M, Leal C.M, Pisi P.C.B, Roriz-Filho J.S. Insuficiência Renal Aguda. Medicina, Ribeirão Preto, 43 (3): 272-82. 2010.
4. Luiz, F F et al. A sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva da equipe de um hospital de ensino. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010 out/dez;12(4):655-9.
5. Cervo, A L; Bervian, P A. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002